



A CONSTITUIÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE VIAMÃO E ENTORNO:

ESTUDO E DELIMITAÇÃO DO ESCOPO, IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES E APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE VIAMÃO.

Natássia Molina Bayer, Fernanda Rubenich Silva, Sérgio Kapron

RESUMO

O acesso aos dados e informações sobre a realidade atual de um determinado município pode ser uma importante ferramenta para orientar os agentes públicos e privados na tomada de decisão. Proporcionar aos indivíduos a identificação das necessidades e demandas da cidade pode ser fundamental para conduzir a formulação e adoção de melhorias para o desenvolvimento local. O trabalho tem como objetivo apresentar três das ações executadas para a implementação do programa de extensão da constituição do Observatório de Desenvolvimento Territorial de Viamão e Entorno. Na primeira ação foi realizada uma pesquisa sobre os observatórios mais relevantes existentes no Brasil. Após esse levantamento ocorreu o contato presencial com os Observatórios de Porto Alegre e do Vale do Rio dos Sinos. Este contato também possibilitou integrar a rede de observatórios localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), resultando na integração, na troca e discussão de ideias e momentos de aprendizagem com o grupo. Com a finalidade de compreender a demanda por dados/informações sobre o município e as produções que podem ser disponibilizadas pelo site do Observatório, a segunda ação resultou na aplicação de um questionário aos docentes do Instituto Federal de Viamão. Neste questionário os docentes informaram que muitas de suas atividades dentro de sala de aula e nos programas de ensino, extensão e pesquisa podem gerar dados primários sobre a cidade de Viamão. Na terceira ação são apresentadas as fontes de dados sistemáticos oficiais existentes no país e a exposição de alguns resultados de variáveis socioeconômicas com intuito de demonstrar a importância de conhecer a realidade na qual está inserida a cidade de Viamão. Outros passos estão em andamento, tais como: a disposição no *site* do IFRS Viamão dos dados pesquisados em forma de gráficos, tabelas e mapas; a continuidade das pesquisas conforme demanda dos docentes; a divulgação desta nova ferramenta para a comunidade interna e externa do IFRS, entre outras ações.

Palavras-chave: observatório, dados, informações

INTRODUÇÃO



O termo observatório surgiu primeiramente nas civilizações mais antigas, onde eram criados espaços a fim de observar os fenômenos físicos. Mais recentemente, observatório passou a ser adotado de maneira mais ampla, com a característica de um repositório de informações de caráter social, econômico, ambiental, entre outros (BEUTTENMULLER, 2007).

O surgimento dos primeiros observatórios na década de 1990, foi decorrente da cooperação entre as Instituições de Ensino Superior e as Organizações não Governamentais (ONGs), pela necessidade de fornecer e produzir informações relacionadas às políticas públicas. Além disso, a disponibilização de informações à população pode ser considerada uma ferramenta para promover a democracia, contribuindo para o exercício da cidadania no controle social (BEUTTENMULLER, 2007; FERREIRA, 2015).

Nesse sentido, o Instituto Federal de Viamão teve como objetivo a criação e execução do projeto do Observatório de Desenvolvimento Territorial de Viamão e Entorno, compreendendo a importância de fornecer informações à comunidade viamonense para desenvolver o seu território. Frente disto, este programa de extensão está em consonância com a missão dos Institutos Federais no país, uma vez que foram criados para ofertar uma educação profissional e tecnológica, com ensino, pesquisa e extensão, para a promoção do desenvolvimento local através do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da comunidade.

O município de Viamão apresenta uma população de mais de 240 mil habitantes (IBGE, 2019). Sendo limítrofe da capital Porto Alegre, sua economia é predominante em serviços, comércios locais e de produção agrícola. Acumula problemas na questão de infraestrutura urbana e violência. A disponibilidade e o acesso às informações são importantes para que a comunidade compreenda a sua realidade atual, criando mecanismos para que os agentes possam melhorar as condições locais. De acordo com Frey (2007) melhoria nas condições de vida da população é uma tarefa compartilhada entre todos cidadãos e organizações que compõem uma cidade.



O programa da Constituição do Observatório de Viamão ainda está em processo de implementação e vislumbra a função de sistematizar e disponibilizar de forma cumulativa informações/dados externos e gerados no campus Viamão, seja como subsídios ao ensino, bem como o diálogo dos projetos e empreendimentos da comunidade e das organizações locais. Este trabalho objetivou apresentar três das ações em fase de conclusão.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como procedimento inicial para a constituição do Observatório foi necessário realizar uma listagem dos principais observatórios brasileiros e internacionais (disponibilizados na internet). Posteriormente, foi feita uma classificação de maneira subjetiva desta listagem, conforme os seguintes critérios: a facilidade e o *layout* do *site* para encontrar as informações; a existência de uma base de dados e se esta era periódica; ou se o *site* funcionava apenas como um repositório de artigos/trabalhos científicos;

Também se buscou contato presencial com a equipe do Observatório da cidade de Porto Alegre -ObservaPOA- permitindo conhecer a trajetória em seus mais de 10 anos de existência, sua formulação, as dificuldades encontradas para implementação do observatório e os tipos de informações disponibilizadas em seus bancos de dados. Outro contato importante foi com o Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos (ObservaSinos), organizado pela Universidade Unisinos, que foi criado com o objetivo de trazer informação crítica sobre a realidade do Vale e da Região Metropolitana de Porto Alegre. Vale destacar também que o contato presencial com o Observapoa e o ObservaSinos proporcionou a interação com a Rede de Observatórios, na qual fazem parte o Observatório de Segurança Pública, das Metrôpoles, entre outros. A rede de Observatórios realiza reuniões mensais a fim de proporcionar o compartilhamento de ideias e saberes, sendo de grande valia para a construção do Observatório de Viamão.

Para compreender as suas principais demandas, a equipe do Observatório de Viamão aplicou um questionário aos docentes do Instituto



Federal de Viamão, contendo questões do tipo: a) se os professores utilizam dados/informações sobre Viamão; b) quais os tipos de informações; c) a frequência que são utilizados estes dados; d) se estes possuem facilidade em acessar dados sobre Viamão, entre outros questionamentos. Através desse instrumento foi possível identificar as necessidades dos docentes, ajudando na compreensão das prioridades a serem sistematizadas e disponibilizadas no *site* do observatório.

A terceira ação realizou um mapeamento sobre as principais fontes de dados sistemáticas e disponibilizadas por Institutos Estatísticos e outras organizações que tivessem bases periódicas e que pudessem ser encontradas a nível municipal. Foram escolhidas e sistematizadas, criando uma tabela com os *links* de acesso às principais bases de dados oficiais de Viamão. Além disso, foram confeccionados gráficos e tabelas dos principais temas, tais como: educação, saúde, emprego/trabalho, economia e saneamento básico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados mais de 30 observatórios espalhados pelo país, apresentando diversos temas de interesse. O resultado deste procedimento originou importantes contatos/parcerias, os quais foram essenciais para traçar as metas a serem alcançadas para constituir o Observatório de Viamão. O ObservaPoa ensinou métodos de georreferenciamento, sanou dúvidas sobre a sistematização e armazenamento de dados da capital, a hospedagem do site e também a apresentação de ferramentas gratuitas que poderiam ser usadas. Já o ObservaSinos possibilitou um espaço de aprendizagem, uma vez que foram oferecidas oficinas sobre como realizar a coleta de dados.

A aplicação do questionário proporcionou compreender as reais necessidades, revelando-se um certo nível de dificuldade para encontrar e acessar bases de dados secundários sobre Viamão. Através dele os professores informaram que muitas de suas atividades dentro de sala de aula, na pesquisa e nos programas de ensino e extensão podem gerar dados primários sobre a cidade de Viamão. Desta forma, será possível criar parcerias

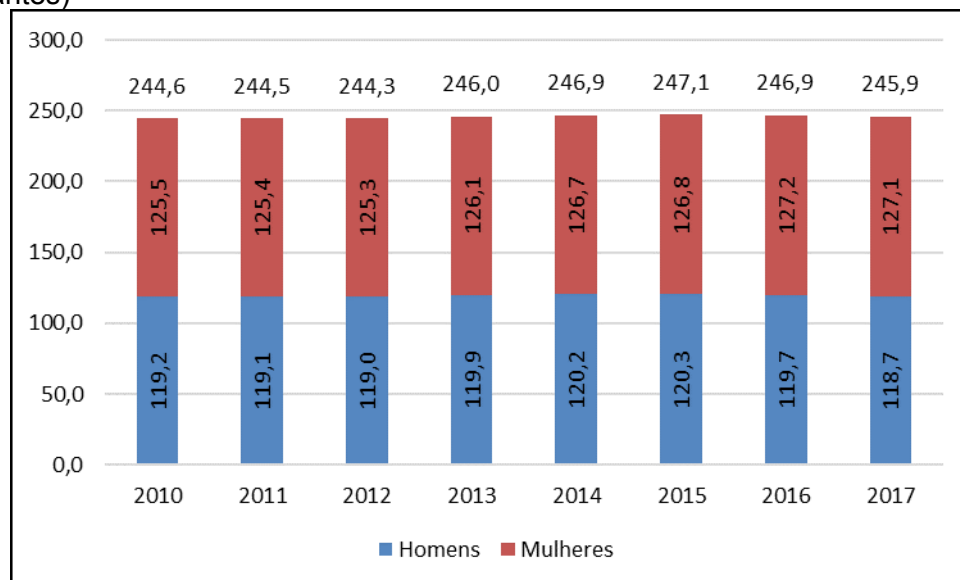


entre os docentes e o observatório, proporcionando que estes dados sejam sistematizados e tratados, gerando uma maior gama de informações e saberes para promoção do desenvolvimento da comunidade de Viamão.

A partir da coleta de dados secundários, alguns assuntos foram selecionados como exemplos para serem apresentados neste trabalho. Os dados coletados preliminarmente sobre Viamão permitiram observar que o Produto Interno Bruto (PIB) do município possui uma participação de 0,81% no total do PIB gaúcho em 2016. O setor de serviços representa mais de 80% no total do PIB de Viamão, a indústria contribui com 15%, já a agropecuária representa somente 5% no total do Produto Interno Municipal de Viamão para o ano de 2016.

Quanto aos dados de demografia, o município de Viamão, conforme apresentado no Gráfico 1, mostra uma maior concentração de mulheres em seu território. Em 2015 a população residente em Viamão era de 247,1 mil pessoas, sendo que este total apresentou uma variação negativa para o ano de 2017, com um total de 245,9 mil habitantes. Observa-se que, neste período, o número de mulheres praticamente se manteve (aumentou em torno de 300 habitantes), enquanto o número de homens se mostrou o responsável por essa queda na população, caindo em torno de 1.500 habitantes.

Gráfico 1 – População estimada de Viamão por gênero de 2010 a 2017 (em mil habitantes)

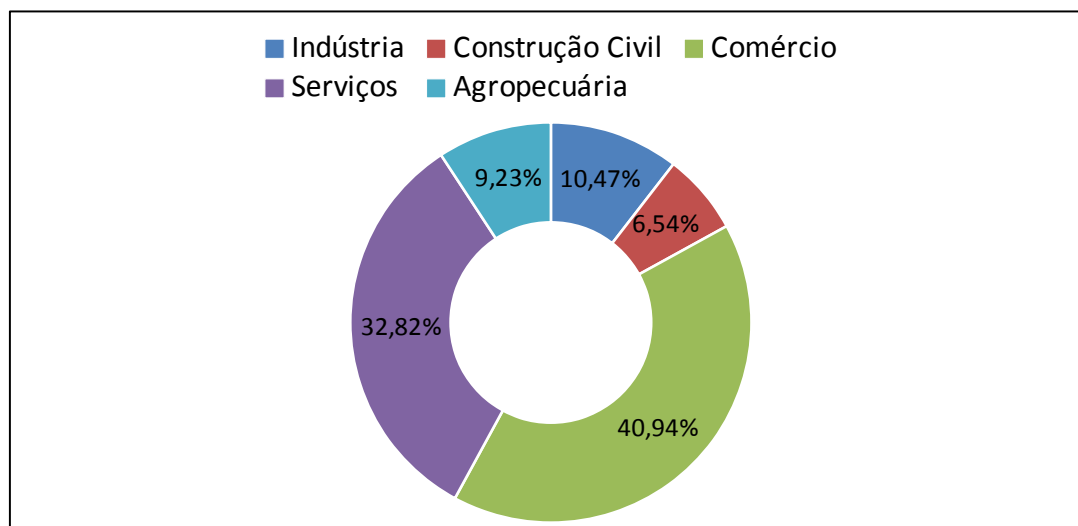


Fonte: Fundação de Economia e Estatística (2018).



Os dados sobre ocupações mostram que, de acordo com o Gráfico 2, Viamão apresenta uma participação de 41% no número de empregos formais no setor de comércio, já o setor de serviços comporta 33% da força de trabalho na cidade. A agropecuária, a indústria e a construção civil apresentam o menor percentual na participação do número de vínculos formais em Viamão (26%).

Gráfico 2 – Participação por grande setor no número de empregos formais – 2017



Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2017.

Em 2014 o município de Viamão possuía um total de 21.876 vínculos empregatícios. Entretanto, este número apresentou uma queda ao longo dos últimos anos, representando um total de 20.717 em 2017.

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como foco principal apresentar os resultados preliminares para a constituição do Observatório de Desenvolvimento Territorial de Viamão e Entorno. O contato com os demais observatórios contribuiu para a definição do foco do Observatório de Viamão, uma vez que permitiu conhecer as trajetórias, o escopo e as principais atribuições destas organizações. As trocas de ideias e contato com a rede de observatórios, proporcionaram o entendimento de alguns aspectos, bem como agregaram conhecimentos e geraram autonomia pra elaboração do *site* e a coleta de dados.

A aplicação do questionário possibilitou conhecer as demandas dos docentes do IFRS, na busca de informações sobre o município de Viamão.



Muitas vezes, a obtenção de dados sobre o município não se apresentava como uma tarefa fácil. Ainda foi possível identificar o interesse dos professores em disponibilizar algumas de suas produções no site do Observatório.

Para as próximas etapas, espera-se agregar e facilitar o acesso de tudo que foi produzido externamente sobre Viamão, como também disponibilizar e estimular a produção de novos dados sobre o município através das atividades realizadas no campus.

REFERÊNCIAS

BEUTTENMULLER, G. Observatórios locais de políticas públicas no Brasil: seu papel na produção, disseminação e transparência das informações. 2007. Tese de Doutorado.

FERREIRA, E. L. Análise de qualidade do conteúdo do site do observatório da cidade de Porto Alegre (OBSERVAPoA). 2015.

FREY, K. Governança urbana e participação pública. RAC-eletrônica, v. 1, n. 1, p. 136-150, 2007.

Fundação de Economia e Estatística (FEE), 2018. Estimativas Populacionais, 2018. Disponível em:

<<https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/populacao/estimativas-populacionais-revisao-2018/>> Acesso em: 01 de set. 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Cidades – Viamão. 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/viamao/panorama>> Acesso em: 05 set. 2019.

RAIS, Relação Anual de Informações Sociais – Vínculos de Empregos, 2017. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>> Acesso em: 20 jul. 2019.

ObservaPoa, Observatório da Cidade de Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.observapoa.com.br/>> Acesso em: 20 mai. 2019.



ObservaSinos, Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/observasinos/>>
Acesso em: 21 mai. 2019